



IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA

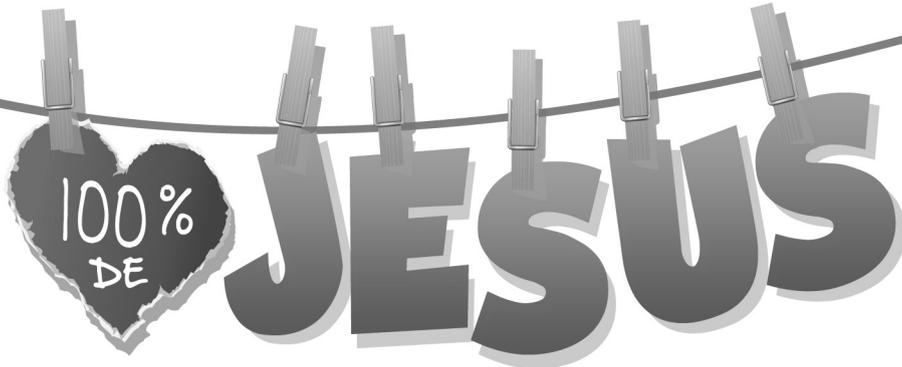
SEMANA DE MORDOMIA

100%
DE

JESUS



SEMANA DE MORDOMIA



Autora: Carina Sagua de Fucks

Coordenação Geral: Graciela de Hein - MC MA DSA

Tradução e Revisão: Departamento de Tradução – DSA

Diagramação e Capa: Claudia Suzana Rossi Lima

Impressão e Acabamento: CPB





ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	04
DECORAÇÃO	05
1º Dia - O Tempo de Deus e Para Deus: É Meu Tempo!	06
2º Dia - Provenho o Senhor (os dons)	10
3º Dia - Generosidade	16
4º Dia - De Um Templo Destruído a Um Templo Renovado (nosso corpo é o templo do Espírito Santo)	21
5º Dia - Adriana e o Pintinho Com Uma Fita Azul (dízimos e pactos)	27
6º Dia - Somente o Melhor (ofertas)	32
7º Dia - O Caminho Mais Importante da Vida (fé e oração) ...	37
8º Dia - E Agora, o Que Eu Faço? (Três passos para a mudança) ...	42



APRESENTAÇÃO

A ênfase desta Semana de Mordomia é transmitir a nossos pequenos como ser verdadeiros mordomos.

Agradecemos muitíssimo a Carina Sagua de Fucks que preparou este material com muito carinho.

Creemos que todos estes temas levarão as crianças a tomarem importantes decisões, com relação à dedicação de seu tempo, talentos, corpo e bens para Deus; como também, sem dúvida alguma, estes temas ajudarão a cada participante a entregar completamente sua vida ao Senhor Jesus e cresça em sua vida espiritual, preparando-se para o Reino dos Céus.

Não se esqueçam dos seguintes pontos:

- Divulgar e motivar o programa com antecedência.
- Fazer os preparativos com antecipação.
- Envolver os líderes dos Departamentos de Mordomia da Igreja, Ministério do Adolescente, Ministério da Família e outros.
- Convidar os adolescentes a apoiarem este programa. Eles podem ajudar na Recepção, Momentos de Louvor, criação de materiais, exposição de temas, etc.
- Oferecer o Caderno de Atividades para cada criança, reafirmando assim, o tema estudado.

Que Deus use a cada um, através do Espírito Santo e, com sua ajuda, seja formador de discípulos para Cristo.

Nossa gratidão por sua entrega e dedicação!

Graciela de Hein
Diretora MN MA
Divisão Sul-Americana



DECORAÇÃO:

Deve ser utilizada alguma forma gráfica como medida. Pode-se utilizar um vaso transparente grande e enchê-lo, paulatinamente, com líquido colorido ou com areia. Caso não seja possível utilizá-lo, desenhe um recipiente e cole franjas de papel, simulando os níveis que irão subindo. (Ir acrescentando a cada dia.)

Durante a semana, trabalharemos em nossas atitudes e comportamentos e como eles revelam a QUEM ADORAMOS e SERVIMOS.

O medidor será usado pelos personagens ou pelas crianças previamente designadas, a cada dia. Eles deverão ir enchendo o recipiente ou colando as franjas de papel até atingir os 100% de Jesus. Poderá ser usado apenas um medidor, renovado a cada dia; porém, o benefício será maior se permanecer a marca do que foi enchido a cada dia, até o término da semana. O objetivo da atividade é demonstrar que o amor a Deus nos leva a escolher fazer o que é certo. Cada mudança que Ele deseja fazer nos diferentes aspectos da maldade em nossa vida está diretamente relacionada com o amor que temos e sentimos por nosso Deus.

O “medidor” deverá permanecer no cenário e também devem ser providos cenários para o tema da história de cada dia. Pode-se também colocar a figura de Jesus; ou de Jesus com crianças, sob o título 100% de Jesus.

1º DIA

O TEMPO DE DEUS É
PARA DEUS. É MEU TEMPO!

VERSO PARA MEMORIZAR:

“Pelo que também o trago como devolvido ao SENHOR, por todos os dias que viver; pois do SENHOR o pedi. E eles adoraram ali o SENHOR.”

1º de Samuel 1:28

INTRODUÇÃO:(História):

Joaquim e Marcos são irmãos e amam jogar futebol. Todos os dias, depois da aula, eles pegam a bola e vão jogar no parque, simulando pênaltis e jogadas de uma partida. Eles se divertem muito e passam um bom tempo correndo.

Laura e Mily são primas que vivem perto uma da outra. Elas estão na mesma série e frequentam a mesma escola e igreja. Elas não são apenas primas e colegas, mas também grandes amigas.

Laura, Mily, Joaquim e Marcos estão na mesma Escola Sabatina. Certo sábado, a professora mencionou algumas necessidades existentes na cidade onde eles moram. As crianças ficaram atentas à professora que falava das necessidades em um bairro muito pobre da região: “Ali vivem muitas famílias de baixa renda e há muitas crianças que passam a maior parte do tempo nas ruas e que não têm alimentos suficientes. Muitas das crianças passam frio, fome e vivem de forma muito precária”.

A professora pediu aos alunos para contarem a respeito dessa situação aos pais e pediu-lhes também para imaginarem formas de ajudar esses necessitados. Laura conversou com os pais, e eles sugeriram a arrecadação de alimentos não perecíveis para serem levados a algum lugar onde pudessem ser preparados e servidos para as crianças moradoras de rua.

Mily e seus pais pensaram em divulgar na rádio e através de outras mídias uma coleta de roupas, lençóis, toalhas de banho, etc. para ajudar os necessitados.

Joaquim e Marcos conversaram com os pais, e eles se ofereceram para doar dinheiro, visto não poderem se envolver mais devido a estarem muito ocupados.

No sábado seguinte, as crianças apresentaram suas propostas, e o que haviam conseguido. Depois de ouvir tudo, Joaquim e Marcos pensaram que doar dinheiro seria bom para ajudar. Porém, eles tiveram a ideia de fazer algo mais.

Marcos pensou em visitar um abrigo para crianças e levar-lhes alimentos ao invés de brincar com os amigos. Assim, conversou com seus pais. Porém estes não estavam muito convencidos, visto que teriam de levá-lo e buscá-lo em um lugar distante e **NÃO TINHAM TEMPO!** (Se possível, mostre um relógio de parede.)

Há um ditado que diz: “Tempo é dinheiro”, e isso é verdade. Todos nós temos 24 horas a cada dia para dormir, comer, brincar, estudar, ajudar, etc., e, durante esse período, Deus nos pede para sermos generosos, dedicando, em primeiro lugar, tempo para Deus e, depois, ao próximo.

O melhor tempo para ser dedicado a Deus é de manhã. Assim que despertamos, devemos nos entregar a Ele em oração e ler Sua Palavra para ter a certeza do **QUE DEUS QUER OU ESPERA DE NÓS NESTE DIA.** (Mostrar um travesseiro.) Muitas vezes poderá ocorrer de você ter sono e se sentir cansado porque talvez tenha ido dormir tarde na noite anterior, mas lembre-se: Deus nos pede para sermos sábios com o uso de nosso tempo e para distribuímos, de forma inteligente, todas as atividades que temos de realizar. (Mostrar uma lista de atividades ou uma agenda.)

Algo que, sem dúvida, irá ajudá-lo muito na organização do tempo é preparar um quadro com tudo o que você tem que fazer. Dessa

forma, você não “roubará” tempo em coisas sem valor. Podemos também começar a dedicar tempo, em primeiro lugar, para os demais. Pode ser em casa, ajudando na limpeza, na ordem, guardando aquilo que não estamos utilizando para que nosso lar seja um lugar agradável onde se viver. À medida que aprender a ajudar, você verá o que pode fazer pelos demais fora de casa, no bairro, com os amigos, na igreja, no clube, etc. Onde quer que esteja, você pode dedicar tempo para servir a Deus ao estender a mão ao seu “irmão”.

A Bíblia nos fala de alguém que decidiu doar um tempo precioso para Deus.

(Uma criança pode ler os textos)

Leiamos na Bíblia 1 Samuel 1:28.

HISTÓRIA BÍBLICA:

“Pelo que também o trago como devolvido ao SENHOR, por todos os dias que viver; pois do SENHOR o pedi. E eles adoraram ali o SENHOR.” 1º de Samuel 1:28

Talvez, para melhorar a compreensão, seja necessário ler o verso anterior: 1º de Samuel 1:27

“Por este menino orava eu; e o SENHOR me concedeu a petição que eu lhe fizera”.

(Mostrar um boneco envolto em uma manta)

Ana queria ser mãe, mas não tinha filhos, pois era estéril. Isso significa que ela não podia ter filhos. Certo dia no templo, ela estava orando e chorando angustiada quando o sacerdote Eli a viu e pensou que ela estivesse bêbada. Secando as lágrimas e falando brandamente com ele, Ana lhe contou o motivo de sua tristeza. Deus Se compadeceu dela e Eli lhe disse algo que mudou sua vida: “Deus lhe dará um filho!” QUE EMOÇÃO! Ela voltou para casa feliz e agradecida.

A Bíblia nos conta que Samuel era ainda muito pequeno quando Ana o levou ao templo. É nessa situação que encontramos os versos que acabamos de ler.

“Por todos os dias que viver (e a cada hora desses dias)” Samuel seria dedicado a Jeová.

Em nossos dias, também há crianças que desejam dedicar seu tempo para fazer muito mais que apenas brincar...

Ryan Hreljac tinha seis anos quando ouviu a professora falar a respeito da imensa quantidade de pessoas que sofria e morria na África, devido à falta de água. Ele estava acostumado a dar alguns passos para pegar água no filtro ou na geladeira. Porém, na África, algumas crianças eram obrigadas a dar milhares de passos para buscar água para beber, cozinhar, para fazer a limpeza, etc. Ele ficou tão triste, que decidiu fazer algo a respeito. Sua professora disse que com U\$ 70 poderia ser construído um poço. Ryan pediu a ajuda dos pais, e eles lhe deram tarefas para que pudesse juntar o dinheiro. Finalmente, quando ele juntou os U\$ 70, descobriu, com tristeza, que na verdade todo o trabalho custaria cerca de U\$ 2.000. Aos seis anos, ele não podia fazer isso sozinho e assim decidiu pedir a ajuda dos vizinhos, dos colegas de escola e de sua família. Logo, Ryan havia mobilizado um grande número de pessoas. Hoje, Ryan está com 21 anos e segue trabalhando para ajudar pessoas que não têm água. Mais de 329 projetos de poços de água já foram concluídos, bem como outros projetos de saneamento, beneficiando a mais de meio milhão de pessoas, em 14 países da África, da Ásia e da América do Sul, que vivem melhor graças a uma criança de seis anos que sentiu o desejo de usar seu tempo para favorecer os outros. Você gostaria de dedicar seu tempo para ajudar os outros?

Dedique a primeira hora para Deus a fim de que Ele lhe mostre o que fazer pelos outros e como usar seu tempo com sabedoria. Quantos de vocês desejam iniciar esse plano hoje mesmo?

Nesta semana, estaremos considerando diferentes temas que nos ajudarão a entregar nossa vida a Deus. Assim sendo, estaremos dedicando um tempo, a cada dia, para fazer uma revisão. Convido-os a ficarem em pé para orarmos.

ORAÇÃO:

“Querido Pai, por favor, ajuda-nos a querer estar com o Senhor, a sentir o desejo de passar tempo com Tua Palavra e em oração para que tenhamos forças, vontade, ideias e tempo para os outros. Abençoa-nos e ajuda-nos. Amém.”

(Depois da orar, peça à pessoa previamente escolhida para encher uma parte do recipiente medidor.)

2º DIA

PROVEMOS O SENHOR

VERSO PARA MEMORIZAR:

“[...] e o Eterno, o seu Deus, o abençoou e fez o seu poder aumentar muito” 2º Crônicas 1:1 (BLH), segunda parte

HISTÓRIA INTRODUTÓRIA:

(Esta história pode ser ilustrada de duas maneiras. Primeira opção: Encenada por duas crianças que vão representando, com mímicas, o que a história vai contando. Segunda opção: Utilizar os seguintes elementos: teclado velho, danificado e em mau estado; ou mostrar a imagem de um piano bonito e de outro quebrado.)

— Mamãe, eu toco bem todos os hinos no piano — disse Sandra em tom altivo. Ela tinha o dom da música e, a cada sábado, tocava os hinos na igreja, embora tivesse apenas 11 anos. Seu pai era o pastor da igreja e a avisava antecipadamente os hinos que seriam cantados para que ela pudesse treinar durante a semana e acompanhar os cantos nos cultos. Por vários meses, essa rotina se repetiu até que Sandra se sentiu segura e descontraída.

Telma, a irmã de Sandra, também tocava piano. Ela dedicava muito tempo lendo cada nota do hinário para ter segurança de que os hinos seriam bem tocados. As duas participavam dos cultos. Porém, Telma não gostava de tocar em todos os pianos. Quando lhe pediam para acompanhar os hinos, ela pergunta-

va: Como o piano está? Está afinado? O teclado está bom? Se algo não estivesse bem, ela se recusava a tocar. Por outro lado, Sandra fazia o que podia com as teclas ruins. Em certas ocasiões, o som era lindo, em outras, não. Isso não a desanimava, visto que sabia que deveria usar seu dom para Deus.

Quando Sandra cresceu, foi estudar em um dos internatos adventistas. Ela tinha o desejo de tocar nos cultos, mas havia alunos mais velhos e que tocavam melhor, e assim não lhe davam a vez. Finalmente, chegou a oportunidade que tanto almejava. Ela foi convidada a tocar durante uma semana de oração.

— ATÉ QUE ENFIM — ela exclamou satisfeita. — Esta é a minha oportunidade.

Ela estudou os hinos para ter segurança de que faria um bom trabalho. Porém, quando começou a tocar, as teclas soavam mal, os dedos não lhe respondiam, o pedal travava, e as pessoas pareciam não entender o que ela estava tocando. QUE DESASTRE!, pensou com tristeza. NUNCA MAIS VOU TOCAR. Porém, ela havia dado a palavra de que ajudaria. Então, mesmo sem desejar, deveria tocar em todos os cultos da semana. Isso lhe foi uma tortura, bem como para os alunos que tentavam cantar acompanhados por sua interpretação ao piano. Finalmente, não mais suportando, tomou a melhor decisão que poderia haver tomado. Orou fervorosamente, com tristeza e dor (assim como a mãe de Samuel, vocês se lembram?), e fez seu primeiro contrato de trabalho com Deus.

Ela orou: “Senhor, eu cria que tinha o dom da música, mas, toda vez que toco, não me saio bem. Minha cabeça sabe o que fazer, mas minhas mãos não respondem. Senhor, prometo que toda vez que me pedirem para tocar vou aceitar. Vou me sentar ao piano, colocar as mãos sobre o teclado, mas o SENHOR deverá tocar por mim. Coloco-me a Teu serviço, mas assim que a música iniciar, TU DEVES TOCAR. Usa-me, Senhor. Amém”.

Milagrosamente, e a despeito de seu mau início como pianista, Deus cumpriu Sua parte no trato e ajudou Sandra a tocar piano. Deus não operou o milagre para que ela, imediatamente, se convertesse em uma concertista. Contudo, Deus esteve ao lado dela durante TODO o caminho, acompanhando-a e ajudando-a

nas aulas de piano, nas práticas, em cada concerto e em cada participação especial. Sandra já é adulta e segue usando seu dom para Deus. Ela **NÃO SE ESQUECE** de cumprir sua parte no trato, e, toda vez que lhe pedem para tocar, para cantar ou para fazer qualquer outra coisa para Deus, sua resposta é **SIM!** E Deus segue lhe dando o talento de que necessita. Todas as vezes Deus cumpre Sua parte no trato, e ela também.

HISTÓRIA BÍBLICA:

A Bíblia nos fala de alguém que também usou seu talento, um talento que não possuía até pedi-lo.

O livro de 2 Crônicas inicia contando a história de um rei que acabara de subir ao trono. Ele era jovem, inexperiente e ocuparia o lugar do rei mais poderoso de Israel. **QUE DESAFIO!**

Alguém aqui sabe de quem estamos falando? Estas são algumas dicas: 1ª) ele foi mais poderoso que seu pai; 2ª) pediu a direção de Deus para governar; 3ª) construiu o templo de Jerusalém; 4ª) pediu a Deus um talento especial; e 5ª) foi o rei mais sábio do mundo. Seu nome era.... Exatamente! Hoje vamos falar de Salomão.

Como rei, ele iniciou tomando a melhor decisão que poderia ter tomado.

LEIAMOS JUNTOS 2 CRÔNICAS 1:6-12, BLH:

“Salomão ofereceu ao Senhor mil holocaustos sobre o altar de bronze, na Tenda do Encontro. Naquela noite, Deus apareceu a Salomão e lhe disse: ‘Peça-me o que quiser, e eu lhe darei’. Salomão respondeu: ‘Tu foste muito bondoso para com meu pai Davi, e me fizeste rei em seu lugar. Agora, Senhor Deus, que se confirme a tua promessa a meu pai Davi, pois me fizeste rei sobre um povo tão numeroso quanto o pó da terra. Dá-me sabedoria e conhecimento, para que eu possa liderar esta nação, pois, quem pode governar este teu grande povo?’”

Deus disse a Salomão: “Visto que você pediu sabedoria e conhecimento para governar o meu povo, de quem eu fiz você rei, em vez de pedir riquezas, bens, ou honras, ou a morte dos seus inimigos, ou vida longa, eu lhe darei sabe-

doria e conhecimento. E lhe darei também mais riquezas, bens e honras do que qualquer outro rei teve antes de você ou terá depois.”

(Pedir que voluntários venham à frente para realizar uma experiência. Ter em mente que eles não deverão saber utilizar o elemento que lhes será atribuído.)

- Dar um instrumento musical a uma criança (que não o saiba tocar).
- A outra criança, entregar um pincel e pedir-lhe para pintar um quadro.
- À terceira criança, entregar uma raquete de tênis ou algum outro elemento para a prática de um esporte.
- Entregar um microfone a outra criança e pedir-lhe para pregar.

Pedir a cada criança para usar esse elemento para Jesus.

Provavelmente, cada uma delas lhe dirá algo mais ou menos assim: “Eu não consigo fazer isso”; “Eu não sei fazer isso.”; “Não sei usar isso”. Essas respostas são mais do que lógicas, visto que essas crianças NUNCA utilizaram tais elementos.

Quando Jesus nos criou, concedeu-nos DONS que devemos aprender e desenvolver.

Voltemos a Salomão.

Em que momento Deus Se dispôs a dar a Salomão o que ele Lhe pedisse ou quisesse? Depois de fazer sacrifícios a Deus e de Lhe entregar a vida. Ele já era o novo REI. Porém, ACEITOU SER REI. Caso não houvesse aceitado, nunca teria recebido o oferecimento de Deus.

(Pedir o instrumento da primeira criança e lhe dar uma coroa.)

O que Salomão pediu? SABEDORIA. Capacidade para cumprir a tarefa que Deus lhe pedira. TALENTO! Alguém aqui já pediu um talento a Deus?

(Pedir o pincel da segunda criança e entregar-lhe uma “barra de ouro”. “Vamos dar-lhe ouro, pois é muito valioso, assim também cada um dos talentos que Deus nos dá.”)

Por que Deus deu sabedoria a Salomão? Para trabalhar para Ele. Todos os talentos que Deus nos dá são para serem utilizados em Seu serviço e também para a pregação.

(Chamar a terceira criança, pedir-lhe a raquete e dar-lhe uma Bíblia em troca.)

Por fim, quantos talentos Deus deu a Salomão? Em 2 Crônicas 1:11, lemos que Deus Se agradou do pedido de Salomão. Assim sendo, não apenas lhe concedeu o que pedira, mas também acrescentou muitas outras coisas que seriam de seu agrado e também necessárias à sua função de rei, para que pudesse viver bem e ser feliz.

(Pedir o microfone da última criança e lhe entregar uma caixa embalada para presente.)

Deus deu talentos a todos. Ele nos fez bons para algo; presenteou-nos algo com o que trabalhar pelos demais.

(Mencionar diferentes talentos.) Se você crê possuir esse talento, fique em pé. (Quando terminar de mencionar os dons, convide as crianças para orar.) Vamos orar para entregar nossos talentos a Deus. Vamos pedir-Lhe que nos ajude a desenvolvê-los a fim de que os usemos para Ele.

- Talento da Música (aqueles que cantam ou tocam um instrumento).
- Talento do bom ânimo (aqueles que alegram as pessoas ao redor).
- Talento do serviço (aqueles que gostam de ajudar).
- Talento da pregação (aqueles que gostam de falar de Jesus aos outros).
- Talento do estudo (aqueles que se dedicam aos estudos)
- Talento esportivo (possuem habilidades e pregam por meio do esporte).
- Talento da disposição (aqueles que estão sempre muito dispostos a ajudar).

- Talento da visitação (aqueles que se preocupam em visitar os necessitados).
- Talento do ensino (sabem explicar de tal forma que os outros entendem).
- Talento da paz (permanecem calmos e controlados a despeito das circunstâncias)

Qual é seu talento? Oremos para que seu pequeno talento possa se transformar em um GRANDE talento. Para que seu único talento se transforme em MUITOS TALENTOS. Para que Deus o use e a nós de tal forma que possamos estar prontos para nos encontrarmos com Ele, em breve, e que junto conosco estejam nossos amigos, familiares, vizinhos, companheiros, professores e até mesmo nossos inimigos.

ORAÇÃO:

Querido Pai, Tu deste a todos nós talentos. Ajuda-nos a descobrirmos quais são eles e a usá-los para Ti. Vem viver em nosso coração para que possamos Te entregar nossa vida POR INTEIRO. Vem nos buscar. Amém.

(Depois da orar, peça à pessoa previamente escolhida para encher uma parte do recipiente medidor. Essa medida acrescentada poderá receber o nome de “TALENTOS”.)

3º DIA

GENEROSIDADE

MATERIAIS:

Decoração com balões coloridos e caixas embaladas para presente.

Personagens: Duas meninas vestidas como aniversariantes e cada uma preparando o que dará ou olhando o que receberá. As meninas nessa encenação deverão ficar imóveis enquanto a história bíblica é contada (elas podem permanecer sentadas no chão ou em cadeiras, como se estivessem ouvindo a história bíblica).

VERSO PARA MEMORIZAR:

“Jesus olhou para ele com amor e disse: -Falta mais uma coisa para você fazer: vá, venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga.”

Marcos 10:21

HISTÓRIA INTRODUTÓRIA:

Cíntia e Ana estudam na mesma sala e, visto fazerem aniversário no mesmo dia, pediram a suas mães para o comemorarem juntas. Cíntia tinha tudo planejado há muito tempo, e Ana apenas sonhava com os presentes que receberia. As mães decidiram permitir que as meninas planejassem todos os preparativos.

Desde o início as duas perceberam que suas ideias eram muito diferentes quanto ao que queriam e esperavam da comemoração. Cíntia queria uma festa simples na qual todos pudessem se divertir. Já havia planejado algumas brincadeiras, as sacolinhas de presentes e uma longa lista do que os convidados poderiam fazer. Por outro lado, Ana apenas pensava nos presentes que receberia. Todo o demais não lhe importava.

À medida que os dias transcorriam, Cíntia ia preparando cada detalhe e Ana seguia apenas pensando em TUDO o que ganharia, enquanto ajudava em alguns poucos detalhes. Poucos dias antes da festa, as mães chamaram as filhas para saber como e no que ajudá-las. As duas haviam dedicado tempo no preparo, mas apenas uma havia pensado nos demais e não apenas em si mesma. A festa era para celebrar um ano mais de vida que Deus lhe concedera e para compartilhar momentos felizes entre os amigos e familiares. A celebração era de todos e para todos. Cíntia havia escolhido com carinho e havia preparado com amor o que ela queria dar aos convidados, como agradecimento. Ana somente havia sonhado com o que essa ou aquela amiga lhe daria de presente se fosse convidada. Todo o seu tempo se esgotara e ela não havia feito nada pelos demais.

HISTÓRIA BÍBLICA:

“Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi ao povoado de Betânia, onde morava Lázaro, a quem ele tinha ressuscitado. Prepararam ali um jantar para Jesus. Marta ajudava a servir, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Então Maria pegou um frasco cheio de um perfume muito caro, feito de nardo puro. Ela derramou o perfume nos pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e toda a casa ficou perfumada. Mas Judas Iscariotes, o discípulo que ia trair Jesus, disse: -Este perfume vale mais de trezentas moedas de prata. Por que não foi vendido, e o dinheiro, dado aos pobres? Judas disse isso, não porque tivesse pena dos pobres, mas porque era ladrão. Ele tomava conta da bolsa de dinheiro e costumava tirar do que punham nela.”

Judas era um dos discípulos de Jesus. Era o encarregado de levar a bolsa com o dinheiro, e Maria era uma mulher que, grata

pela bondade de Jesus, derramou um perfume muito caro nos pés do Mestre. QUE DESPERDÍCIO!, Judas pensou, enquanto calculava quanto dinheiro poderia ser recebido se o perfume fosse vendido. Entretanto, Maria sentia gratidão pelas bênçãos recebidas e pelo perdão que lhe fora concedido. Seu coração estava tão tomado pela gratidão, que não duvidou em dar a Jesus o mais valioso que tinha. Todas as suas economias e o seu dinheiro foram gastos no precioso perfume derramado nos pés de seu Salvador.

Essa sensação de gratidão misturada com alegria e desprendimento é conhecida como GENEROSIDADE. Muitas pessoas creem que não necessitam emprestar ou dar ALGO, visto que têm pouco para dar. Outras pensam que, visto que ninguém lhes dá nada, não é necessário que deem. Outros querem dar, mas estão esperando que lhes sobre para dar.

A Bíblia nos conta de um jovem que possuía MUITO dinheiro e que era fiel a Deus. Ele O amava e servia desde pequeno.

Vejamos o que o livro de Marcos tem a nos dizer. Marcos 10:17-31, BLH.

Um homem rico fala com Jesus.

“Quando Jesus estava saindo de viagem, um homem veio correndo, ajoelhou-se na frente dele e perguntou: -Bom Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna? Jesus respondeu: -Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. Você conhece os mandamentos: ‘Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém, não tire nada dos outros, respeite o seu pai e a sua mãe’. -Mestre, desde criança eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! -respondeu o homem. Jesus olhou para ele com amor e disse: -Falta mais uma coisa para você fazer: vá, venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga. Quando o homem ouviu isso, fechou a cara; e, porque era muito rico, foi embora triste. Jesus então olhou para os seus discípulos, que estavam em volta dele, e disse: -Como é difícil os ricos entrarem no Reino de Deus! Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espanta-

dos, mas Jesus continuou: -Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! É mais difícil o rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha. Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantadíssimos e perguntavam uns aos outros: -Então, quem é que pode se salvar? Jesus olhou para eles e disse: -Para os seres humanos isso não é possível; mas, para Deus, é. Pois, para Deus, tudo é possível. Aí Pedro disse: -Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o senhor. Jesus respondeu: -Eu afirmo a vocês que isto é verdade: Aquele que, por causa de mim e do evangelho, deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras receberá muito mais, ainda nesta vida. Receberá cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras e também perseguições. E no futuro receberá a vida eterna. Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros.”

Aproximava-se o Natal, e uma menina de 4 anos ouviu que muitos estavam juntando brinquedos para presentear às crianças que não tinham brinquedos. Ela ouviu com atenção quando o pastor disse que deveriam dar aquilo que gostariam de receber. A menina ficou tão comovida com o que ouvira que ao voltarem para casa pegou sua boneca, a mais bonita e a única que possuía, vestiu-a com a melhor roupinha que encontrou e levou-a à mamãe.

— Aqui está meu presente para o Natal — disse com um nó na garganta. A mamãe a olhou surpresa.

— Por que você quer dar essa boneca e não outro brinquedo?

— Porque essa boneca é a melhor que eu tenho e é a que eu gostaria de ganhar.

Algumas lágrimas correram de seus olhinhos enquanto levava, com carinho, sua boneca ao local onde os brinquedos estavam sendo recolhidos. Esse foi seu Natal mais especial, não devido aos presentes que recebeu, mas porque havia dado com amor e alegria O MELHOR QUE POSSUÍA.

Você está sendo generoso com o muito que recebe de Jesus? Ou você está acumulando tanto que não sabe ou não brinca com o que tem?

Jesus está à procura de meninos e meninas que desejem servi-Lo, não apenas com seus talentos, mas também com seu tempo, com as suas posses. Muitas pessoas trabalham a vida toda para ter coisas, para juntar coisas, para guardar coisas e para comprar coisas. Amam o que têm e dão apenas um pouco quando solicitadas, e isso somente se estiver sobrando.

Se Jesus lhe pedisse para dar o mais importante que você possui, você estaria disposto a dar? Nosso amor a Deus deveria ser maior e mais forte que nosso amor por aquilo que possuímos.

ORAÇÃO:

Querido Pai, ajuda-nos a termos coração generoso, a Te amarmos acima de todas as coisas. Ajuda-nos a amarmos tanto os que nos rodeiam que sintamos o desejo de compartilhar com eles aquilo que Tu nos dás. Concede-nos coração generoso SEMPRE e perdoa-nos quando nos esquecemos de compartilhar. Enche nosso coração e ajuda-nos a nos assemelharmos cada vez mais a Ti e a estarmos ocupados trabalhando pelos demais e compartilhando Teu amor por eles. Amém.

(Depois da orar, peça à pessoa previamente escolhida para encher uma parte do recipiente medidor. Essa medida acrescentada poderá receber o nome de “GENEROSIDADE”.)

4º DIA

DE UM TEMPLO DESTRUÍDO A UM TEMPLO RENOVADO

(Esta história pode ser ilustrada mostrando às crianças diferentes elementos de construção: tijolos, pá, balde, lixas, martelo, pregos, pincéis e lata de tinta, etc., e também elementos de limpeza como vassoura, pá, saco de lixo, etc.)

VERSO PARA MEMORIZAR:

“ Mais tarde Jesus encontrou o homem no pátio do Templo e disse a ele: -Escute! Você agora está curado. Não peque mais, para que não aconteça com você uma coisa ainda pior. ”

João 5:14, BLH

HISTÓRIA INTRODUTÓRIA:

O senhor Luís estava radiante de alegria porque finalmente tinha uma casa! Acabara de assinar a documentação que dizia que a casa amarela, da esquina, era dele. Que emoção!

A casa amarela não era nova; estava mal conservada, era velha e suja e tinha mau cheiro. Algumas paredes haviam caído e o telhado gotejava na chuva. Havia muito para ser feito!

A primeira providência foi fazer a limpeza. Com um carrinho de mão começaram a tirar todo o lixo e o entulho para então iniciarem a reforma. Por fim, depois de lixar as paredes, de tirar as portas e janelas velhas e tudo o que devia ser limpo e arrumado, eles começaram a retirar o reboque velho. (Se possível,

conseguir um tijolo com reboco grudado para que as crianças vejam como o cimento se adere ao tijolo.)

Depois, trocaram o telhado, levantaram a parede caída, taparam os buracos e rebocaram as partes onde os tijolos estavam expostos. Ainda, removeram o piso que estava quebrado e manchado.

Muito tempo foi dedicado para tirar TUDO o que não seria usado na nova construção. Dia após dias, eles trabalharam com esforço e dedicação.

(Mostrar às crianças um saco de lixo “cheio”, como se o estivesse jogando fora.)

A esposa do senhor Luís se incumbiu de arrumar o quintal da frente e dos fundos. Ela preparou a terra para a sementeira de lindas flores.

Quanto trabalho! Mas valia a pena. Essa era a sua casa, comprada com esforço, onde eles viveriam toda a vida.

Terminada a tarefa da limpeza, eles começaram a construir. Primeiro ergueram as paredes, colocaram as portas e janelas, ampliaram os aposentos e construíram um pátio. Tudo estava tomando forma. O piso, os banheiros, as paredes, a pintura... tudo pronto! Com assombro, percorreram a casa, olhando cada lugar, cada detalhe. Felizes, contemplavam o lar que, com muito esforço, haviam reformado. No início, tão suja e descuidada, mas agora uma linda casa para morar.

Há pessoas que vivem em casas bonitas; outras, vivem em casas feias, sujas e velhas. Muitas vezes, ocorre o mesmo com Deus.

A Bíblia diz em 1 Coríntios 6:19 e 20, BLH

“Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo, que vive em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a vocês mesmos, mas a Deus, pois ele os comprou e pagou o preço. Portanto, usem o seu corpo para a glória dele.”

Nosso corpo é o templo onde Deus vive, onde Ele mora, e deve estar limpo de tudo o que o contamine.

Algumas pessoas pensam que podem comer e beber o que lhes agrada e viver de qualquer modo, dando rédeas soltas a seu apetite.

Porém, nós, que amamos a Jesus, sabemos que devemos cuidar de nosso corpo.

HISTÓRIA BÍBLICA:

A Bíblia nos conta de quatro amigos que escolheram comer uma comida diferente da que o rei lhes oferecia, e Deus os abençoou tornando-os mais fortes e sábios que todos os demais. Contudo, hoje veremos o que aconteceu com alguém que NÃO cuidou de seu corpo e por isso adoeceu. Leiamos em nossa Bíblia Marcos 2:1-5, 12, BLH.

“Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum, e logo se espalhou a notícia de que ele estava em casa. Muitas pessoas foram até lá, e juntou-se tanta gente, que não havia lugar nem mesmo do lado de fora, perto da porta. Enquanto Jesus estava anunciando a mensagem, trouxeram um paralítico. Ele estava sendo carregado por quatro homens, mas, por causa de toda aquela gente, eles não puderam levá-lo até perto de Jesus. Então fizeram um buraco no telhado da casa, e pela abertura desceram o doente deitado na sua cama. Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico: -Meu filho, os seus pecados estão perdoados. No mesmo instante o homem se levantou na frente de todos, pegou a cama e saiu. Todos ficaram muito admirados e louvaram a Deus, dizendo: -Nunca vimos uma coisa assim!”

Esse pobre homem estava doente devido à vida errada que havia levado. Ele havia comido e bebido alimentos que prejudicaram seu corpo a ponto de o deixarem paralítico.

O plano nunca foi que nosso corpo fosse desgastado e maltratado, mas é exatamente isso o que Satanás está conseguindo fazer com aqueles que se descuidam com a forma pela qual “enchem” seu corpo.

Pouco tempo atrás, um motorista parou para colocar gasolina na caminhonete nova que lhe havia sido emprestada. Como de costume, foi a um posto e pediu para que o tanque fosse completado. Ele não se deu conta de que a caminhonete era a diesel e pediu para que fosse enchido com gasolina. Alguém sabe o que ocorre com o veículo quando se comete esse erro? Certamente alguma criança que foi ao posto de combustível com seu pai saberá dizer. (Dar tempo para os comentários.)

Quando alguém “alimenta” o veículo com combustível errado, estraga o motor e o carro não funciona.

O mesmo ocorre com nosso corpo. Para permanecermos SÃOS, FELIZES, ATENTOS, SANTOS, PUROS, etc., devemos encher nosso corpo com os alimentos que Deus diz que necessitamos. (Esconda sob alguns assentos figuras de diversas frutas, verduras, oleaginosas e nozes. Se desejar, inclua os 8 remédios naturais. Uma criança pode recolher as figuras em uma cesta para levá-las a frente a fim de serem mostradas às crianças. Ou você pode pedir que cada criança leve sua imagem a frente. Atentar para o tamanho das imagens para que todos possam vê-las.)

O corpo que Deus nos deu necessita do seguinte para funcionar bem:

Se as crianças tiverem trazido as figuras para frente, separe-as em dois grupos: um dos alimentos e outro com os remédios naturais.	Se as figuras estiverem na cesta, explique e fixe cada uma diante dos alunos para que apreciem sua variedade e importância.
Cada criança mostra sua imagem e lê uma pequena frase incluída na parte de trás, ou então a professora deverá explicar a importância do elemento em questão.	Expor as figuras em uma parede ou quadro para que todos possam vê-las e lembrá-las.

Voltemos agora aos nossos “tijolos”. Vocês se lembram do Sr. Luís e de sua esposa que haviam comprado a casa velha e a reformaram, deixando-a bonita? Eles tiraram todo o lixo que havia na casa e pouco a pouco foram trabalhando com esforço para deixar tudo limpo. Será que nós também devemos deixar de ver, comer ou beber e de fazer coisas que prejudi-

cam nosso corpo? Eles começaram mudando uma coisa por vez, até que tudo o que estava “sujo” e “arruinado” pudesse ser transformado. O Sr. Luís e sua esposa dedicaram muito tempo e tiveram de mudar muitas coisas para poder viver naquela casa. Pense nas coisas que você sabe que deve abandonar para que Deus possa viver em você.

Quantos de nós devemos abandonar alimentos prejudiciais ao corpo? Ou tirar o lixo? (Convidar as crianças para levantarem a mão enquanto você mostra os sacos de lixo utilizados na história.)

Quantos de nós necessitam aprender a se alimentar de forma saudável?

Quantos necessitam dormir mais e beber mais água?

Quantos deveriam jogar menos no celular ou no computador e sair para brincar ao ar livre?

Quantos de nós teríamos que dedicar mais tempo para conhecer o que Deus espera de nós ao ler mais a Bíblia, ao orar e assim saber como melhorar e cuidar de nosso corpo para que seja um TEMPLO BONITO para a habitação do Espírito Santo?

Talvez nosso “templo ou corpo” esteja como a casa amarela da esquina, comprada pelo Sr. Luís. Talvez nossos pais tenham nos ensinado bem a cuidarmos de nosso corpo, mas ainda tenhamos coisas a serem melhoradas. Talvez estejamos sendo bons cuidadores de nosso “templo” e Deus esteja muito feliz conosco. Deus conhece cada cantinho de nosso corpo e de nossa mente e deseja nos ajudar a mudar. Embora não nos obrigue a isso, Ele promete dar a TODOS os materiais necessários e até a força de vontade para que possamos efetuar as mudanças.

Tudo o que Deus deseja é nos ver felizes, saudáveis e com muita energia para ajudar outros que ainda desconhecem o que não podem fazer.

ORAÇÃO:

Querido Pai, perdoa-nos! Transforma esta nossa pobre casinha em um TEMPLO BONITO; substitui nossos gostos, que não são bons, por outros saudáveis. Fala a cada dia a nosso coração para Te obedecermos, para limparmos nosso corpo do que é mau e para o enchermos daquilo que Tu criastes para o nosso bem. Vem viver em nós, pois Te pedimos, a cada dia, no nome de Jesus. Amém.

(Depois da orar, peça à pessoa previamente escolhida para encher uma parte do recipiente medidor. Essa medida acrescentada poderá receber o nome de “TEMPLO RENOVADO”.)

5º DIA

ADRIANA E O PINTINHO COM UMA FITA AZUL

(Dízimos e Pactos)

VERSO PARA MEMORIZAR:

“[...] pois tudo vem de ti, e nós somente devolvemos o que já era teu.” 1º de Crônicas 29:14

HISTÓRIA INTRODUTÓRIA:

(Se possível, providenciar um pintinho em uma caixa e amarrar uma fita azul na sua patinha. Poderá também ser mostrado um pintinho de brinquedo ou uma figura.)

Adriana saiu correndo de casa. Desceu as escadas da varanda da entrada em um pulo. Nem se deu conta de que havia um lindo sol brilhando ou de que as flores com suas cores vibrantes se moviam sob a brisa suave. Não notou o cachorro que latia nem mesmo ouviu o apito do trem que passava distante.

Adriana estava correndo apressada direto para o galinheiro, onde sua galinha Carijó estava chocando os ovos. Dez ovos brancos estavam aquecidos sob ela, que não saía do ninho para não deixá-los sozinhos.

O papai lhe dissera que a qualquer momento iriam nascer os pintinhos, e ela estava desesperada para vê-los romper a casca.

Com muito cuidado, Adriana olhou por baixo das asas de Carijó, o quanto ela permitia, e ouviu um ruído de “crack” e outro “crack, crack, crack”. Carijó se ergueu e saiu do ninho, deixando

os dez ovos à vista. Um a um eles foram rompendo e os lindos pintinhos puderam ser vistos pela primeira vez. Adriana não podia crer que sua galinha tivera 10 pintinhos! Como ela estava feliz! Parecia que seu coração ia estourar. Um, dois, três... um pouco mais e ... quatro, cinco, seis; com um pouco de ajuda, sete, oito, nove e ... dez!

Todos amarelinhos, piando e chamando pela mamãe. Adriana olhou surpresa pela forma como Carijó cuidava dos filhotes. Dia a dia, ela os alimentava e eles iam crescendo grandes, gordinhos e muito curiosos.

O papai disse para Adriana que esses pintinhos seriam dela e que ela não deveria se esquecer de devolver o dízimo. “O dízimo?”, ela pensou com assombro, “o que o papai queria dizer?”

Naquela noite, durante o culto, o papai explicou para a filha que de todas as coisas que Deus nos dá Ele pede que devolvamos uma pequena porção. Um de cada dez pertence a Deus e devemos devolver a Ele. A Adriana entendeu que dos 10 pintinhos, um pertencia a Deus e, assim sendo, ela deveria devolvê-lo.

Na volta da escola, ela saiu correndo para o galinheiro e considerou com um pouco de tristeza qual pintinho escolheria para devolver a Deus. Ela queria ficar com todos, mas sabia que isso não era certo. Não era o que Deus lhe pedia. Seus olhos percorreram a caixa em busca do pintinho mais bonito, mais forte e maior, pois o melhor seria para Deus. Com cuidado, pegou um pintinho (colocar a mão na caixa e tirar um pintinho), um que tinha plumas na cabeça. Sorrindo, ela pensou: “Deus vai gostar muito dele!” Colocou uma fita azul na sua patinha para que não fosse confundido com os outros nove que lhe pertenciam. Todos cresceram e se tornaram galinhas e galos e a fitinha azul seguia presa na pata de uma linda galinha de quem Adriana e o papai cuidavam muito bem, pois pertencia a Deus. Todos os ovos que ela punha eram vendidos e o dinheiro entregue a Deus. Os ovos das demais galinhas eram para a Adriana e sua família, mas destes, um ovo em cada dez era devolvido a Deus. Isso também era dízimo. Embora todas as galinhas pertencessem a eles, era Deus que fazia com que produzissem ovos, e a devolução do dízimo era a melhor forma de Lhe agradecer.

Uma vez por mês, Adriana levava para a igreja o dinheiro que pertencia a Deus. Ela entendeu que não era ruim ou difícil devolver, com alegria, os dízimos a Deus. Na verdade, era divertido! De cada dez novos pintinhos que nasciam, um era de Deus e tinha uma fita azul amarrada em sua patinha. Um de cada dez ovos, também era de Deus.

Então, o papai construiu para Adriana a casinha do dízimo. Todas as galinhas com a fita azul em suas patinhas ali viviam e punham ovos. A cada mês ela levava à igreja o dinheiro da venda dos ovos especiais, produzidos pelas galinhas do dízimo.

Vocês sabiam que nós também podemos fazer o mesmo? Pode ser dinheiro ou uma árvore frutífera. (De cada 10 laranjas que colhemos da árvore, uma pertence a Deus. Se ganharmos R\$ 10,00, devolveremos R\$ 1,00 a Deus e ficaremos com os R\$ 9,00 restantes. Se ganharmos R\$ 100,00 de presente, devolveremos a Deus R\$ 10,00, e ficaremos com R\$ 90,00).

Esta linda história não termina aqui. Adriana estava tão feliz e agradecida a Deus pela forma como Ele a abençoava, dando-lhe mais e mais galinhas, que decidiu fazer algo diferente e dar a Deus não apenas o dízimo, mas uma parte a mais. O papai lhe explicou que isso se chama pacto. Dar a Deus o que Ele nos pede é o dízimo e quando, com gratidão e alegria, queremos devolver mais, isso é o pacto. Algumas pessoas dão um pouco mais; outras, muito mais. Porém, o importante é confiar em Deus e ver como Ele aprecia que confiemos em Suas promessas.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Em 2 Crônicas, nos capítulos 29, 30 e 31, há uma história que não é muito mencionada. Ezequias era príncipe, filho do rei Acáz, e tinha 25 anos quando o declararam rei.

Seu pai havia agido mal diante dos olhos de Deus. Porém, movido pelo Espírito Santo, o príncipe Ezequias decidiu caminhar pelos caminhos de Davi, fazendo o que era justo diante de Deus.

Sua primeira providência foi abrir o templo que fora fechado e abandonado por seu pai. Ele chamou os sacerdotes e levitas que já não estavam no templo nem mais trabalhavam ali. Man-

do que limpassem a casa de Deus, que deixassem tudo em ordem e que se preparassem para trabalhar diante de Deus, oferecendo os sacrifícios. Mandou que os levitas preparassem a música e os instrumentos de adoração.

Tudo o que o rei pediu foi feito, e novamente se passou a celebrar o culto no templo. Todo o povo se alegrou com Ezequias. Todas as tribos de Israel foram convidadas para celebrar a Páscoa em Jerusalém, por sete dias. Como a alegria era muito grande, decidiram seguir celebrando outros sete dias mais.

O rei organizou os sacerdotes e levitas para que cumprissem suas tarefas no templo e ordenou ao povo que fosse fiel na devolução dos dízimos a Deus.

O verso para memorizar se encontra no capítulo quando Davi ora louvando a Deus que é o dono de tudo. Eles haviam reunido TODO o necessário para a construção do templo. Davi reconhece a Deus como o doador de tudo o que temos e também se alegra por ter-lhe sido possível dar voluntariamente com todo o povo.

Você sabe o que significa dar voluntariamente?

(Duas meninas, irmãs, entram em cena.)

Menina 1: _____ (nome verdadeiro da menina), você pode me dar um pedaço de seu lanche?

Menina 2: Você esqueceu outra vez de trazer o lanche?

Menina 1: A mamãe o deixou sobre a mesa e esqueci de pô-lo na mochila.

Menina 2: Eu já estou cansada de sempre repartir meu lanche com você. Você vai ter que se virar sozinha!

(Dois irmãos interrompem as meninas.)

Menino 1: Você quer um pedaço? (Pergunta oferecendo seu lanche.)

Menino 2: Sim, obrigado. Hoje saí atrasado e esqueci de trazer o lanche.

Menino 1: Não se preocupe. Hoje eu reparto meu lanche com você e quando eu me esquecer de trazê-lo, você repartirá seu lanche comigo.

(Deixam o cenário.)

(Perguntar às crianças:) O que é dar voluntariamente? É dar com alegria, sem medir o quanto damos. É dar de coração, sem que insistam conosco ou que nos peçam por favor.

É dar “porque QUERO dar”.

Você sabia que hoje os dízimos são usados para o mesmo fim que antigamente?

A igreja usa os dízimos para a pregação do evangelho e para que haja missionários e pastores para cuidar das igrejas.

Quando Adriana entendeu em que era utilizado o dinheiro da venda dos ovos, pensou que seria muito bom dar um pouco mais para ajudar os missionários. Além disso, para que as igrejas sejam bonitas e lugares onde Deus Se agrada de estar. Ela queria fazer parte do grupo de pessoas que colaboram com a missão para que Jesus possa voltar em breve para nos buscar.

Ela começou dando seu dízimo e, visto que Deus lhe dava mais galinhas com fita azul na pata, começou a dar um pequeno pacto e depois um pouco mais e mais.

O dízimo é um décimo de tudo o que Deus dá. O pacto é todo dinheiro extra dado para ajudar mais.

Que maravilha que Deus nos ensina a não sermos egoístas e nos permite ajudar com o muito ou o pouco que temos.

Lembre-se de louvar a Deus dando o que Ele lhe pede e um pouco mais se assim o desejar.

ORAÇÃO:

Querido Pai, em Teu amor, Tu nos dás o que necessitamos e muito mais. Ajuda-nos a sermos felizes devolvendo o que pertence a Ti. Ensina-nos a dar com alegria. Primeiro o que Tu nos pedes e depois o pacto, quando formos impressionados a fazê-lo. Ajuda-nos a repartir Tuas bênçãos com generosidade e a sermos fiéis a Ti em todas as outras coisas. Nós Te amamos, Senhor. Vem nos buscar. Amém.

(Depois da orar, peça à pessoa previamente escolhida para encher uma parte do recipiente medidor. Essa medida acrescentada poderá receber o nome de “DÍZIMO e PACTO”.)

6º DIA

SOMENTE O MELHOR

(Ofertas)

VERSO PARA MEMORIZAR:

” Porque os outros deram do que estava sobrando. Porém ela, que é tão pobre, deu tudo o que tinha para viver.”

Lucas 21:4

HISTÓRIA INTRODUTÓRIA:

(Depois de ler as histórias, escolha elementos que caracterizem cada personagem para serem mostrados, a cada história, a fim de que as crianças possam associá-los e recordá-los.)

Em um pequeno povoado nas montanhas, vive um menino de 6 anos chamado Joel. Seu pai trabalha distante e sua mãe vende frutas no mercado. Joel e sua mãe vivem com a avó, que é bem idosa. Todos os dias, bem cedo de manhã, Joel acompanha a mãe na colheita das frutas que serão vendidas no mercado. Na selva perto da casa deles, há diferentes árvores frutíferas que dão seus frutos em épocas diferentes do ano, permitindo assim que eles ganhem um pouco de dinheiro.

O pai trabalha na cidade como porteiro de uma escola e lhes envia dinheiro. Além disso, visita-os no período das férias escolares.

Lola é uma menina de 10 anos que vive na cidade. Seu pai é médico e sua mãe, professora. Seus pais trabalham muito, e Lola tem muitos brinquedos, roupas e pode estudar em uma linda escola adventista. Lola ama a Jesus e toda vez que rece-

be dinheiro dos pais, separa o dízimo, antes de comprar o que quer que seja, e o leva à igreja no próximo sábado.

Ezequiel é um órfão de 12 anos. Seus pais morreram em um acidente quando ele ainda era bem pequeno. Ele agora vive com os tios que o amam muito. Ele frequenta uma escola pública, pois onde mora não há escola adventista. Todos os dias o Ezequiel percorre as ruas do bairro onde mora e faz pequenos trabalhos de jardinagem para os moradores. Limpa o jardim de um vizinho; planta flores para outra vizinha. Poda árvores de outros e assim consegue ganhar seu dinheiro.

Maíra tem 8 anos e sua mãe está muito doente e acamada. A cada manhã, Maíra se levanta cedo e prepara a comida para seu pai e dois irmãos mais velhos. Ela pica as verduras, acende o fogo e prepara o alimento. Antes de ir à escola, deixa tudo limpo, coloca a comida nas marmitas para o pai e os dois irmãos. Além disso, deixa um prato de comida perto da mamãe e, por último, coloca alimento em seu prato e depois vai caminhando para a escola.

Todas essas crianças vivem em lugares diferentes do mundo, em casas diferentes e tem diferentes cores de pele, mas há algo que fazem de forma IGUAL. A cada sábado vão à igreja e levam um tesouro no bolso.

Joel leva apenas uma moedinha para a Escola Sabatina e outra para o culto. Lola leva algumas cédulas em sua carteira. Ezequiel leva o dinheiro no bolso das calças, e Maíra leva firmemente em sua mão as moedinhas que entregará como oferta. Qual deles dá mais? Qual deles está mais feliz? De qual deles Jesus se agrada mais?

Não temos condições de responder a nenhuma dessas perguntas, pois **SOMENTE DEUS VÊ O CORAÇÃO E SABE COMO DAMOS, QUANTO DAMOS E POR QUE DAMOS.**

Joel busca, a cada semana, as moedas mais brilhantes porque sua mãe lhe explicou que a oferta que damos deve ser **A MELHOR!**

Durante a semana, Lola pede aos pais a oferta do sábado, pois não quer que eles a providenciem na última hora. O papai lhe explicou que se deve pensar no que será dado em ofertas a

cada mês, dividindo o valor para cada sábado, e deixar o valor disponível na carteira.

Ezequiel trabalha como jardineiro e, portanto, depois de uma semana de trabalho, tira o DÍZIMO que pertence a Deus e outro tanto que dará como oferta. Os tios também lhe dão dinheiro. Assim, ele fica feliz de poder dar um pouco mais, juntando o que ganha de presente com o valor de seu trabalho.

Maíra espera pacientemente que seus irmãos mais velhos lhe deem as moedinhas que ela dará de oferta. Eles também lhe dão moedas para o transporte, mas ela se levanta mais cedo para ir caminhando à escola e poder dar esse dinheiro também como oferta.

Essas crianças dão de coração o melhor que têm.

Como você dá as suas ofertas? Com que antecedência você prepara o que entregará a Deus?

As ofertas são diferentes do dízimo. O dízimo, como dissemos ontem, é o que Deus nos pede. Deus diz o QUANTO devemos devolver. É fácil, um décimo é propriedade de Deus. Mas as ofertas são especiais. Com nossas ofertas damos o melhor, o mais bonito e especial. Algo pensado e preparado para Deus.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Busquemos na Bíblia o livro de Lucas 21:1-4. Nestes quatro versículos, leremos a história mais breve na Bíblia, visto que Jesus conta o que ocorre em apenas alguns minutos. Isso é o que Jesus vê. Gosto de pensar que não é o que as pessoas veem, mas o que Deus observa com amor e felicidade.

A OFERTA DA VIÚVA POBRE

“Jesus estava no pátio do Templo, olhando o que estava acontecendo, e viu os ricos pondo dinheiro na caixa das ofertas. Viu também uma viúva pobre, que pôs ali duas moedinhas de pouco valor. Então ele disse: -Eu afirmo a vocês que esta viúva pobre deu mais do que todos. Porque os outros deram do que estava sobrando. Porém ela, que é tão pobre, deu tudo o que tinha para viver.”

(Enquanto a história bíblica é contada, alguém vestido como escriba ou fariseu entra e joga as moedas em um recipiente de vidro ou metal (fazendo muito ruído). Outra criança, representando Jesus pode estar observando com atenção, e uma menina, trajada como uma idosa pobre, entra tentando não ser notada, coloca duas moedinhas no recipiente e volta da mesma forma que veio.)

Jesus estava sentado no templo com Seus discípulos, observando como as pessoas traziam suas ofertas e as colocavam no cofre. Os ricos fariseus traziam suas bolsas carregadas de moedas e as depositavam nos cofres feitos de metal. Ao as moedas caírem, faziam ruído que ressoava pelo templo, levando as pessoas a se virarem para ver quem fora tão generoso que havia dado tanto.

A viúva não notou que estava sendo observada com interesse. Ela trazia tudo o que possuía: duas moedinhas, com pouco valor, mas que eram suficientes para as suas necessidades. Sem duvidar, ela colocou sua oferta no cofre, tentando fazer o menor ruído possível para que ninguém a visse.

Ela amava a Deus e sabia que sua oferta seria usada para o serviço do templo. Deu sem duvidar do que tinha. Ela estava segura de que devia fazer a sua parte, colaborando com as atividades realizadas no templo e com os sacerdotes delas incumbidos.

Em nossos dias, as igrejas também são mantidas com nossas ofertas. Você sabia que as suas ofertas servem para pagar a luz, a água e os gastos da igreja, além de manter a limpeza e todos os elementos necessários? As suas ofertas servem para comprar os materiais da Escola Sabatina, para as atividades missionárias. Elas pagam a conservação do prédio e tudo o mais para que a casa de Deus Lhe seja um lugar digno.

Você sabia que há pessoas que dão uma oferta em flores para agradecer a Deus pela vida quando fazem aniversário?

Você sabia que há crianças que dão ofertas especiais para ajudar os missionários que vão pregar em lugares distantes? Você sabia que há pessoas que dão ofertas para agradecer porque recuperaram a saúde? Cada coisa que Lhe acontece que é uma

bênção vinda de Deus é um motivo maravilhoso para dar uma oferta especial.

Você sabe como dar suas ofertas? Converse com o tesoureiro da igreja e pergunte qual é a necessidade e em que você pode ajudar. Ele também poderá lhe explicar no que suas ofertas são usadas e como você pode fazer para saber que está ofertando de forma correta.

Deus não precisa das nossas ofertas, mas nós precisamos ofertar. Essa é nossa forma de colaborar, de agradecer, de ajudar, de manter e de nos comprometermos com nossa igreja, com a obra de Deus em nossa cidade, em nosso país e no mundo, ATÉ A VOLTA DE JESUS.

ORAÇÃO:

Querido Pai, quero apenas Te agradecer pelas muitas bênçãos concedidas a mim, à minha família e à minha igreja. Quero ajudar com meu tempo, com meus talentos, com meu dízimo, mas também com minhas ofertas. Tudo o que tenho é Teu. Ajuda-me a ser generoso com aquilo que me dás. Ajuda-me a trabalhar para Ti e para Tua igreja. Que minhas ofertas sejam usadas com sabedoria. Abençoa-me para que eu possa continuar dando com alegria e gratidão. Amém.

(Depois da orar, peça à pessoa previamente escolhida para encher uma parte do recipiente medidor. Essa medida acrescentada poderá receber o nome de “OFERTAS”).

7º DIA

O CAMINHO MAIS IMPORTANTE DA VIDA

(Fé e Oração)

VERSO PARA MEMORIZAR:

“Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor.”

Hebreus 11:6

HISTÓRIA INTRODUTÓRIA:

Léo acordou cedo, pois era verão e o sol já estava brilhando. Como havia dormido bastante, levantou-se com grande desejo de trabalhar. Esse era um dia comum e como ele frequentava a escola à tarde, aproveitava o período da manhã para ajudar a mamãe, para fazer a tarefa da escola, para brincar com seu cachorro e também para visitar a avó que vivia na casa nos fundos do quintal.

Sem que notasse, a manhã voava e, às vezes, ficavam algumas coisas por fazer.

Certo dia a mamãe atendeu à porta e um senhor entrou na casa, falando com voz clara e forte, chamando a atenção de Léo. Ele se aproximou e viu que o homem estava mostrando alguns livros bonitos, cujas capas tinham cores vibrantes, desenhos bonitos, títulos interessantes que nunca vira antes. Pouco a pouco, ele se aproximou até que, sem que a mãe se desse conta, pegou um dos livros e começou a folhear as páginas, lendo algumas frases que lhe chamaram a atenção.

O colportor, vendo o interesse de Léo, pegou um livro grande e bonito. Sem hesitar, Léo começou a ler o mais rápido que podia.

Pouco depois, o Sr. Jorge ofereceu os livros para que a mamãe os comprasse. A expressão do rosto de Léo era de súplica para que a mãe comprasse o livro que estava folheando, pois era muito bonito. A mamãe concordou e comprou o livro e outros mais de que gostara.

Léo passou o restante da manhã lendo. Ao voltar da escola, leu um tanto mais e, antes de dormir, concluiu a leitura do primeiro capítulo.

Na manhã seguinte, o primeiro que fez depois de se levantar foi ler um pouco mais, até que sentiu fome e foi tomar o desjejum.

Léo passou a dedicar os momentos livres à leitura do livro. Ele nunca havia ouvido essas histórias e conhecido os lugares descritos nelas; não imaginava que coisas assim tivessem acontecido.

Dia após dia, foi encontrando, nas páginas de sua primeira Bíblia ilustrada, um Deus que o amava e que estava desejoso de salvá-lo. Pouco a pouco, foi compreendendo quem era Jesus e sentiu o desejo de conhecê-Lo e de estar para sempre com Ele.

O colportor seguiu vindo à sua casa e agora, além de trazer livros, começou a estudar a Bíblia com Léo, com seus pais e com a vovó. Os dias e os meses passaram, e eles começaram a frequentar a igreja. Léo gostava muito de todas as atividades para as crianças que agora eram suas amigas.

Logo o papai, a mamãe e a vovó foram batizados. Léo precisava concluir alguns estudos bíblicos, mas também fez planos para ser batizado.

Ele aprendeu uma das coisas mais importantes que podemos aprender quando criança, algo que o acompanharia pela vida toda: ele descobriu que poderia estar a cada momento de seu dia com Jesus, em tudo o que fizesse e aonde quer que fosse. Na escola, na hora do recreio, no clube e na igreja, Léo está com Jesus. Ele gosta de pensar que não importa onde ele estiver e com quem estiver, não apenas seu anjo está com ele, mas também Jesus.

Leiamos o que a Bíblia nos diz em uma das histórias preferidas de Léo.

HISTÓRIA BÍBLICA:

(Será necessário uma lousa ou uma folha grande de papel)

Abra sua Bíblia em Gênesis 5:21-24. Leiamos juntos:

“Aos 65 anos, Enoque gerou Matusalém. Depois que gerou Matusalém, Enoque andou com Deus 300 anos e gerou outros filhos e filhas. Viveu ao todo 365 anos. Enoque andou com Deus; e já não foi encontrado, pois Deus o havia arrebatado.” (NVI)

É espantoso que, em apenas quatro versos, a história de Enoque é quase toda descrita! E ainda que, em tão poucas palavras, se encontre o segredo para ser feliz; saber que Deus o quer tanto e que deseja levá-lo, o quanto antes, para viver com Ele no Céu.

Leiamos alguns versos antes para descobrirmos algumas coisas interessantes (verso 15).

Maalaleel é o avô de Enoque. Aos 65 anos, ele foi pai de Jared e depois viveu 830 anos.

No total, quantos anos Maalaleel viveu?

(Uma criança vai até a lousa e faz a conta: $65 + 830 = 895$.)

Jared, o pai de Enoque, tinha 162 aos quando teve Enoque e depois viveu 800 anos. Quantos anos Jared viveu?

(Outra criança vai até a lousa e faz a conta: $162 + 800 = 962$.)

Agora chegamos a Enoque. Ele tinha 65 anos quando foi pai de Matusalém e depois viveu mais 300 anos. Quantos anos ele viveu no total?

(Uma terceira criança vai até a lousa e faz a conta: $65 + 300 = 365$.)

(Deixar que as crianças respondam. Alguns darão a resposta correta ou farão algum comentário, levados à resposta que buscamos: “Não sabemos, porque ele não morreu”.)

Enoque viveu na Terra menos da metade do que viveram seu pai e avô, e isso não devido a ter morrido jovem, mas porque

cada dia de sua vida ele caminhou com Deus. A cada dia, ele aprendeu uma nova forma de agradá-Lo, uma nova forma de Lhe obedecer. A cada dia, Enoque amou mais a Deus, e Deus amou mais a Enoque. Eles eram grandes amigos e a Bíblia nos deixa ver, nesses poucos versos, que eles viviam juntos e não desejavam se separar.

Enoque não morreu. Simplesmente, em um dia especial, ele desapareceu porque Deus o levou. QUE VIDA LINDA!

Crianças, quantos anos vocês têm? Levante a mão quem tem 5 anos. (Dar tempo para que as crianças levantem a mão.) Agora, os que têm 6 anos (seguir até a idade maior entre as crianças presentes).

Vocês acham que é fácil viver com Jesus? Vocês pensam em Jesus o dia todo? Vocês têm vontade de convidá-Lo a acompanhá-los aonde quer que vocês forem? Ele está presente em cada conversa que vocês têm com seus amigos? Ele pode ficar com vocês enquanto assistem à televisão? Ou será que Lhe pedimos para esperar do lado de fora e voltar mais tarde?

Certamente, Enoque foi o homem mais feliz da Terra porque entendeu a Deus. Aprendeu a não ficar só nem por um momento.

O que podemos fazer para viver como Enoque?

Leiamos Hebreus 11:5 e 6:

“Foi pela fé que Enoque escapou da morte. Ele foi levado para Deus, e ninguém o encontrou porque Deus mesmo o havia levado. As Escrituras Sagradas dizem que antes disso ele já havia agradado a Deus. Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor.” (BLH)

A resposta e o segredo para viver como Enoque é ter FÉ. O que é fé? É crer que Deus é real e que existe, ainda que não possamos vê-Lo com nossos olhos, nem ouvir com nossos ouvidos ou tocá-Lo com nossas mãos.

Deus nos ama com amor maior do que possamos compreender. Ele espera pacientemente que O convidemos a viver cada segundo do dia conosco; para compartilhar cada coisa que fazemos em casa, na escola, na igreja, no clube, no recreio, no parque.

Sem fé, não se pode agradar a Deus. Se não conversarmos com Ele e se não O convidarmos, Ele vai impor a Sua presença? Deus não nos obriga. Ele NOS ESPERA!

A oração é a primeira forma de começar a estar com Ele o dia todo. Ore de manhã, ao se levantar, às refeições, ao trocar de roupa, ao jogar, ao estudar, ao fazer compras, ao tomar decisões. A oração de fé é a chave que abre os tesouros do Céu.

Converse com Jesus e conte-Lhe TUDO. Fale com Ele e peça-Lhe para que Lhe perdoe TODOS os pecados. Fale com Jesus e pergunte-Lhe TUDO. Pouco a pouco, você aprenderá a ouvir-Lhe a voz, a entender Suas respostas e, sem que você perceba, estará caminhando a cada dia com Ele.

Léo não vê a hora de entregar o coração a Deus e de fazer parte de nossa igreja. Você tem o mesmo sentimento de Léo?

Quantas crianças existem aqui que ainda não são batizadas e desejam sê-lo? Quem aqui deseja muito se entregar a Deus e caminhar ao Seu lado por toda a vida?

Convido-os a virem à frente para que eu ore por vocês. A decisão que vocês estão tomando hoje é a mais importante de toda a vida (continuar apelando de acordo com o tempo disponível e com a resposta das crianças).

ORAÇÃO:

Querido Pai, aceita estas crianças que desejam caminhar contigo, a cada dia de sua vida. Dá-lhes fé para crerem na Tua existência e que Tu és o Deus Todo-Poderoso que ama a cada criança. Mostra-lhes que Tu os conheces, seus problemas, suas lutas e tentações e que prometes ajudá-los sempre. Abençoa seus pais, familiares e lar. Fica sempre com eles. Que a decisão que tomaram hoje possa resultar no batismo e entrega a Ti. Volta para nos buscar, Senhor, e que possamos estar prontos para ir contigo. Amém.

(Depois da orar, peça à pessoa previamente escolhida para encher uma parte do recipiente medidor. Essa medida acrescentada poderá receber o nome de “FÉ e ORAÇÃO”).

8º DIA

E AGORA, O QUE EU FAÇO?

(Três passos para a mudança)

VERSO PARA MEMORIZAR:

“Quem sabe se não foi para um momento como este que você chegou à posição de rainha?”

Ester 4:14 (NIV)

HISTÓRIA INTRODUTÓRIA:

José estava em pé na esquina, no cruzamento de duas avenidas muito largas e perigosas. Como não havia semáforo para que os veículos parassem, ele não sabia como fazer para atravessar para o outro lado da avenida. Ele caminhara várias quadras desde sua casa para ir a um centro comercial onde receberia um presente dado pelos tios, mas isso somente aconteceria se ele conseguisse atravessar a rua.

Por alguns minutos, ficou observando o trânsito e quando lhe parecia que poderia atravessar a pista, no sentido contrário, via algum veículo acelerando para cruzar antes dele. “Estou com medo. Nunca vou conseguir atravessar esta avenida!”, ele pensou. Por mais que tentasse, não conseguia.

Um tanto desanimado, José orou: “Senhor, ajuda-me a chegar do outro lado da avenida. Não sei como fazer isso sozinho. Amém”.

Seus olhos se elevaram quando na sua frente passou um grande caminhão. Foi então que ele viu uma grande passarela sobre a pista, na outra esquina. Tudo o que ele tinha de fazer era: pri-

meiro, deixar de olhar para os veículos que passavam em velocidade; segundo, caminhar até a outra esquina; terceiro, subir e atravessar pela passarela. Essas três coisas são as que necessitamos fazer se desejarmos ser bons mordomos de Deus.

Nesta semana aprendemos que: (Aproxime-se do “medidor”, mostre cada nível, e descreva-o. Também poderão ser mostrados os itens apresentados durante a semana para que as crianças se recordem dos temas abordados. Um grupo de crianças pode entrar com os itens e ficar diante de todos.)

1. Nosso tempo é de Deus e devemos usá-lo com sabedoria. Há tempo para tudo, e deve-se ter cuidado para usá-lo bem.
2. Cada pessoa possui talentos dados por Deus para serem usados em favor dos demais. Quando usamos até mesmo o menor dos talentos, Deus, em Seu amor, nos dá outros mais para que também os desenvolvamos. Louvemos a Deus com tudo o que podemos fazer, com cada qualidade bonita que Ele nos oferece. Animemo-nos sem nos envergonharmos e sem medo
3. Devemos ser generosos, pois é Deus quem nos dá tudo o que temos. Nada do que pensamos que nos pertence é nosso. Tudo pode se perder, quebrar ou ser roubado, mas a alegria de compartilhar é única e ninguém pode tirá-la de nós se formos generosos.
4. Nosso corpo é o templo de Deus e devemos cuidar dele ao nos alimentarmos bem, aos descansarmos tempo suficiente, fazendo atividades físicas ao ar livre. Devemos respeitar ao Deus que nos criou, cuidando de nossa saúde e mostrando aos outros como se cuidar fazendo coisas simples que os farão sentir-se bem, a ter disposição e energia para servir com amor e viver para Deus.
5. Os dízimos pertencem a Deus, não a nós. Há muitas bênçãos para aqueles que são fiéis a Deus, e podemos aprender, desde pequenos, a ser honestos na devolução de nossos dízimos e na entrega dos pactos que fizemos em nosso coração para dar a Deus.

6. As ofertas são tão importantes quanto os pontos anteriores. Devemos preparar nossas ofertas com cuidado. Há muitas ofertas especiais que podemos dar a Deus e à igreja como gratidão ou para atender a necessidades importantes. Ofertar bem quer dizer dar o melhor que temos a Deus.
7. Viver como verdadeiros cristãos é viver cada minuto de nossa vida para Deus e caminhar com Ele. A fé e a oração são duas coisas que necessitamos para sermos verdadeiros filhos de Deus.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Há uma personagem bíblica cuja vida foi a dos “impossíveis”. Vinha de uma família destruída, era pobre, estava só e, no entanto, quando permitiu que Deus a usasse, realizou o impossível.

Leiamos a Bíblia no livro de Ester 2:5-7.

“Em Susã morava um judeu chamado Mordecai, filho de Jair e descendente de Simei e de Quis, da tribo de Benjamim. Quando o rei Nabucodonosor, da Babilônia, levou de Jerusalém como prisioneiro o rei Joaquim, de Judá, Mordecai estava entre os prisioneiros que foram levados com Joaquim. Mordecai levou consigo a sua prima Hadassa, isto é, Ester, uma moça bonita e formosa. Os pais dela tinham morrido, e Mordecai havia adotado a menina e a tinha criado como se ela fosse sua filha.”

Até aqui, a única coisa que sabemos é que Ester era bonita, órfã e que apenas uma pessoa, seu primo Mordecai, se interessou por ela e a adotou.

Assim como muitas pessoas, Ester poderia ter dito: “Eu não sou ninguém. Não posso fazer nada porque sou pobre e minha vida nunca irá mudar”. Mas a Bíblia segue falando dela. Foi levada, juntamente com outras moças, ao palácio. Onde quer que estivesse, Ester agradava a todos, e as pessoas gostavam dela. Por isso, o encarregado das mulheres logo a identificou. Não importava onde e com quem estivesse, Ester fazia a diferença na vida daqueles que a rodeavam. Aparentemente, sua beleza interior era maior que a exterior.

Leiamos o livro de Daniel 1:3 e 4.

“O rei Nabucodonosor chamou Aspenaz, o chefe dos serviços do palácio, e mandou que escolhesse entre os prisioneiros israelitas alguns jovens da família do rei e também das famílias nobres. Todos eles deviam ter boa aparência e não ter nenhum defeito físico; deviam ser inteligentes, instruídos e ser capazes de servir no palácio. E precisariam aprender a língua e estudar os escritos dos babilônios.”

Nesta história, o protagonista é um jovem rico e educado, oriundo das famílias reais de Israel. Um futuro líder de seu país que, tranquilamente, poderia haver dito: “Sou escravo. Minha vida acabou. Não vale a pena viver assim. Eu não nasci para isso. É melhor que me matem”. Mas Daniel e seus amigos não eram fracos. Sua força mental e espiritual era maior que a força física.

Deus é o Deus do impossível e, ao longo da história, vemos que Deus usou pessoas que estavam dispostas a aceitar o chamado divino.

Ester passou da orfã, pobre e solitária a rainha do país mais importante do mundo em seus dias.

Daniel passou de príncipe de Israel a escravo e depois se tornou o segundo em autoridade depois do rei, e não apenas de um, mas de vários reis.

É inútil tentar viver a vida em nossa própria força e capacidade. Quando Deus nos conduz, quando nos mostra o caminho e nos diz o que fazer, não há o que temer!

Assim como José, não podemos atravessar a avenida sozinhos, mas podemos fazê-lo pela ponte. Ninguém nasce como bom mordomo. Por isso, seguiremos os três passos dados por José.

1. **Deixaremos de considerar as coisas como difíceis ou impossíveis.** Por exemplo, cada mudança que deve ser feita em nossa vida ou cada coisa que não se cumpre em nosso lar deve ser enfrentada como se fosse um degrau para seguir crescendo.

- 2. Começaremos a caminhar, pedindo com fé e oração**, visto que Deus é o único que pode fazer milagres em nossa vida e nas pessoas que amamos e com quem vivemos. Ainda que não saibamos bem o que fazer ou como fazer, confiando em Deus, começaremos a dar os primeiros passos e faremos pequenas coisas que nos ajudarão a efetuar as grandes mudanças.
- 3. Subiremos a ponte**. Não há como vencer o difícil ou o impossível sozinhos. Jesus é a ponte que nos permitirá chegar ao outro lado. Tudo o que sonhamos, o que desejamos e o que tentamos pode ser alcançado através de Jesus. Não temos como vencer sozinhos, mas Jesus já ganhou a batalha por nós. Você deseja começar a dar ofertas, a devolver o dízimo, a dedicar seu tempo a Deus e a trabalhar para Ele? Deseja começar a cuidar de seu corpo, viver uma vida saudável, ter mais fé e caminhar com Deus a cada momento de sua vida?

DEIXE DE OLHAR PARA O IMPOSSÍVEL E COMECE A CAMINHAR COM FÉ. ATRAVESSE A PONTE QUE É JESUS.

José atravessou a avenida sem se lamentar e em segurança porque não caminhou entre os veículos que passavam velozmente. Ao chegar ao outro lado, buscou e recebeu o presente que lhe haviam prometido.

(Indo até o “medidor”, o orador/pregador tentará mover o medidor. Por estar cheio até a borda, será difícil.) Uma criança cheia dessas características não é uma criança fácil para o inimigo. Ele tentará fazê-la cair, tombar ou mudar de opinião. O menino ou a menina que é 100% de Jesus, apesar de ser tentado(a), permanecerá firme e lutará com Jesus para transmitir o que aprendeu.

Jesus está preparando seu presente! Uma coroa, o Céu e toda a eternidade em um lugar que você nem mesmo consegue imaginar!

Você irá sozinho? Levará sua família? Levará seus amigos? Levará seus vizinhos?

Comece hoje mesmo a orar para que Deus realize os maiores milagres e que em breve todas as pessoas de seu conhecimento possam tomar a decisão que você tomou nesta semana e sentir o desejo de atravessar com você a ponte para chegar ao outro lado.

ORAÇÃO:

Querido Pai, uma semana inteira passou e aprendemos a Te entregar cada pedacinho da nossa vida. Aprendemos a Te servir de coração, até nos menores detalhes. Que Teu Espírito Santo nos conduza ao iniciarmos uma nova vida para Te servir. Que o inimigo não tenha poder sobre nós e que não nos desanime em nossa caminhada para o Céu. Abençoa cada criança para que seja luz em seu lar e para que conte aos outros as verdades que aprendeu. Ajuda-nos para que possamos Te encontrar em breve no Céu. Nós Te amamos e estamos à Tua espera. Amém.

